



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra: movimento e análise de dados do estado do Rio Grande do Sul
Autor	DANIEL DE SOUZA MENEZES
Orientador	ROSA MARIA VIEIRA MEDEIROS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O DATALUTA – Banco de Dados da Luta Pela Terra: movimento e análise de dados do estado do Rio Grande do Sul

Daniel de Souza Menezes – UFRGS

Prof^ª. Dr^ª Rosa Maria Vieira Medeiros – UFRGS

O DATALUTA – Banco de Dados da Luta Pela Terra – é um projeto de pesquisa criado em 1998, com o intuito de diversificar as leituras do território agrário brasileiro. Desta maneira diversos grupos de pesquisa se reuniram para criar a rede DATALUTA, composto atualmente por doze grupos. O Núcleo de Estudos Agrários da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – NEAG – faz parte desde 2009, e é responsável pela coleta e sistematização de dados referentes ao estado do Rio Grande do Sul.

O processo de coleta de dados consiste em monitorar diferentes sítios e portais de notícias que apresentam reportagens vinculadas à luta pela terra presente nas mesorregiões do Rio Grande do Sul (Metropolitana, Nordeste, Noroeste, Centro ocidental, Centro oriental, Sudeste e Sudoeste). Os principais portais utilizados nesta pesquisa são: Zero Hora, Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), Sul 21, Radio Gaúcha e Portal de Notícias dos Gaúchos - Correio do Povo. Junto com a pesquisa manual e diária de notícias, é utilizado um sistema de filtragem chamado Google Alerts que facilita a identificação das matérias jornalísticas desejadas. Após a identificação, as notícias são lidas para que se identifiquem os grupos e as reivindicações que são posteriormente armazenadas na plataforma Google Drive e criada uma tabela de dados no software Excel. Esses dados tabulados são a base para a construção dos mapas temáticos utilizando o software Philcarto. Dessa forma, a luta pela terra no estado do Rio Grande do Sul é espacializada com a identificação das diferentes tipologias que vão desde manifestações, ocupações e assentamentos. Estes mapas temáticos são anexados ao relatório anual complementado por gráficos e tabelas, sempre referentes ao ano anterior, ou seja, este ano o relatório será referente aos dados do ano de 2017. O mesmo é disponibilizado online no site do Núcleo de Estudos Agrário do Rio grande do Sul – NEAG – com o objetivo de dar apoio às pesquisas em Geografia relacionadas à questão agrária no Rio Grande do Sul. Além deste material de apoio disponibilizado para o público, é produzida um artigo com importante análise dos novos conflitos do campo com ocorrência no estado do Rio Grande do Sul. Este artigo também é publicado no Boletim DATALUTA (UNESP/PP) que mensalmente publica um artigo produzido por um dos grupos integrante do DATALUTA o que cria um acervo bibliográfico referente a parte significativa do território brasileiro.